



HEMIMELIA UNILATERAL DE CARPO E PRIMEIRO DÍGITO EM CÃO

WETZEL, Isabel Silva; PRUSCH, Fabiane; GOULART, Fernanda; PEREIRA, Izabela de Paula
Isabelwetzell@gmail.com; fabrianeprusch@gmail.com; fernandagassgoulart@gmail.com;
izabela.ppaula@gmail.com
Universidade Luterana do Brasil

Congênito, agenesia, malformação.

Hemimelia ou agenesia dos ossos apendiculares é uma anomalia congênita rara que provoca ausência total ou parcial de um ou mais ossos pareados, apresentando-se de forma uni ou bilateral, sendo a unilateral mais recorrente². As classificações de hemimelia se dividem em intercalar ou terminal, e transversa ou longitudinal. A forma intercalar ocorre na forma de ausência total ou parcial de um osso intermediário, e terminal quando acomete os ossos intermediários e distais³. A etiologia da hemimelia é inconclusiva, entretanto está relacionada principalmente a fatores genéticos como herança autossômica dominante, ou herança autossômica recessiva e aberrações cromossômicas. Outras causas dessa anomalia são ambiente ou gestação, como, processo inflamatório, deficiência nutricional materna, e compressão uterina¹. O trabalho tem como objetivo relatar o caso de um canino jovem, diagnosticado com hemimelia em membro torácico direito, através do exame radiográfico. Foi atendido um canino, macho, de aproximadamente 40 dias de idade, sem raça definida, que apresentava desvio da extremidade do membro torácico direito em eixo medial, resultando em deformidade vara e flexionada do carpo. Ao exame semiológico suspeitou-se de má formação do membro com acometimento articular. Foram realizadas radiografias nas projeções médio lateral e crânio caudal. Para fins de comparação foi realizado estudo radiográfico do membro contralateral. Os achados radiográficos em membro torácico direito demonstraram agenesia dos ossos do carpo havendo somente 5 ossos carpais; e ausência total do dígito I: ausência do metacarpo I, falange proximal, e falange distal. O estudo do membro contralateral demonstrou normalidade da formação dos ossos para a idade do animal, contendo 7 ossos carpais, e a presença do primeiro dígito completo. Foi indicado uso de órtese temporária e controle radiográfico para acompanhamento ortopédico do paciente. O exame radiográfico foi essencial para diagnosticar hemimelia de ossos do carpo e primeiro dígito do membro torácico direito, e, demonstrando a ocorrência da anomalia nesse conjunto de ossos, o que se demonstrou ainda mais raro de acordo com a literatura.

1-ALAM, M. R. HEO, S. Y.; LEE, H. B.; KIM, J. H.; PARK, Y. J.; LEE, K. C.; CHOI, I. H.; KIM, N. S. Preaxial longitudinal intercalary radial hemimelia in a dog: a case report. *Veterinarni Medicine*, Jeonju, Republic of Korea, v. 3, n. 51, p. 118-123, 2006

2-FERREIRA, M. P.; ALIEVI, M. M.; NÓBREGA, F. S.; GONZALEZ, P. C.; DAL-BÓ, I. S.; BECK, C. A. C. Agenesia bilateral de rádio em felino (*Felis catus domesticus*) - relato de caso. *Clínica Veterinária*, São Paulo, ano XVII, n. 97, p. 36-40, 2012

3- TOWLE, H. A. M.; BREUR, G. J. Dysostoses of the canine and feline appendicular skeleton. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, New York, v. 225, n. 11, p. 1685-1692, 2004.